

# Informativo FioSaúde



PUBLICAÇÃO DO FIOPREV • ANO V / NÚMERO 38 • Setembro 2008

## Auditoria médica busca excelência no atendimento e economia para o plano

Desde a criação do FioSaúde a auditoria médica possui um importante papel para o bom funcionamento do plano.

Os auditores têm o dever de avaliarem de maneira sistemática e criteriosa a qualidade do serviço prestado pelo plano. Ao contrário do que pode parecer em um primeiro momento, esses profissionais não estão inseridos na instituição para negarem ou impedirem procedimentos, exames e cirurgias. Os auditores médicos possuem a difícil tarefa de minimizar desperdícios e custos ao mesmo tempo em que precisam preservar e buscar a

qualidade de atendimento aos usuários. A equipe de auditoria médica do FioSaúde é composta pelos médicos Antônio Jorge Martins Cardoso, Marlene da Costa Pedras, Maria Teresa Marones e, ainda, pelo enfermeiro Adriano da Silva Blackman e existe desde 1991.

“Um bom auditor precisa ser um profissional com um excelente nível técnico e prezar pela ética. O tempo todo estamos questionando e observando

O médico Antônio Jorge (à direita) coordena a Auditoria, que conta ainda com a médica Marlene Pedras (abaixo, ao centro) e o enfermeiro Adriano Blackman (abaixo, à direita).



Fotos: Ricardo Brasil



o trabalho de um colega. A todo instante estamos querendo saber o que é oferecido e como é oferecido ao nosso usuário”, afirma Marlene.

Transitar em uma das questões centrais para a medicina moderna não é uma tarefa simples: o que fazer com o sofrimento moral dos pacientes confrontados, de um lado, com a grande precisão das técnicas de exame, avaliação e verificação - radiologia, tomografia, ressonância magnética, controles sanguíneos e, de outro, com a

formidável eficácia dos tratamentos pesados: cirurgia, radioterapia, quimioterapia etc? No contexto da medicina, a equidade se refere aos problemas de distribuição e de acesso. É difícil imaginar uma área mais complexa na bioética contemporânea.

“O papel da auditoria está muito além de autorizar ou negar procedimentos, não se trata de uma função burocrática”, ressalta o diretor de Assistência, João Barbosa. “É na auditoria que se materializa a discussão de acesso e equidade na alocação dos nossos recursos e a incorporação criteriosa de novas tecnologias.

Também é nela que se dá a aplicação do regulamento de utilização do FioSaúde”, complementa.

Antônio Jorge, que chefia a Auditoria, ressalta que muitas vezes os auditores são questionados sobre o que estão de acordo, quando debatem algumas condutas profissionais em atividades de diagnóstico e terapêutica. “Concordamos com uma atitude médica ética, extensiva, competente, humana e solidária, objetivando a cura e a diminuição do sofrimento do ser

humano. Concordamos também que os exames complementares, desde os mais simples aos de alta complexidade, sejam solicitados presumidamente para consolidar uma hipótese diagnóstica suspeitada, fruto da interação médico-paciente". Ele é categórico, porém, para dizer que a equipe não concorda "que a pressão consumista e mercantilista a que estamos submetidos interfira para que haja um direcionamento, determinando que os exames complementares tornem-se, antes de tudo, 'exames de complementos monetários'". O médico destaca que muitos pacientes quando saem de uma consulta médica sem diversos pedidos de exames a serem realizados acreditam que não foram bem assistidos. "Realizar ressonância magnética e tomografia não deve ser, a princípio, algo rotineiro na vida de uma pessoa. Tem usuário que acha

que esses exames resolvem tudo, não levam em consideração, por exemplo, a carga de radiação, o custo desses exames para o plano e tampouco sua finalidade. Nem sempre é preciso que o médico peça uma batelada de exames. Hoje, criou-se uma cultura de se fazer exame de maneira aleatória", afirma Antônio.

O trabalho do auditor médico passa pela conscientização do usuário, para que ele esteja atento aos procedimentos solicitados. "Uma de nossas funções é a avaliação sistemática da qualidade do atendimento prestado ao usuário e esta tarefa encontra-se difundida nas instituições com objetivo de minimizar os desperdícios de materiais, medicamentos, além da utilização exagerada de tecnologia para chegar a uma conclusão final óbvia, mas nunca perdendo de vista a qualidade do atendimento", afirma Adriano.

Estudar o pedido médico, a necessidade da realização de determinados exames, cobrar justificativas para internações e seu prolongamento, agregar conhecimento ao médico-assistente, comparar os tipos de assistências oferecidas entre os prestadores de serviço são tarefas diárias dos auditores que trabalham sob a pressão de terem de buscar qualidade controlando os gastos.

O médico Antônio Jorge aponta ainda para a importância de os auditores manterem um bom relacionamento com os prestadores de serviço para que seja criado um vínculo de confiabilidade entre todos os envolvidos no processo de atendimento, desde o usuário à direção de um hospital, por exemplo. Manter uma relação transparente e ética evita, segundo o médico, negligência, exageros e imprudência. Todo este esforço tem como foco final o usuário e a qualidade do serviço prestado.

## Já pensou em se candidatar à Conselheiro do FioPrev?

Inscrições para candidatos aos Conselho Deliberativo e Fiscal estão abertas de 8 de setembro até 2 de outubro

Este ano tem eleições para Conselheiros do FioPrev. Os participantes do plano escolherão um novo Conselheiro Deliberativo (e seu suplente) e um novo Conselheiro Fiscal (também com seu suplente). A votação acontecerá entre os dias 4 e 10 de novembro, por meio de ligação telefônica ou acesso ao site do Instituto – com sigilo e segurança garantidos.

Você pode contribuir com suas idéias para deixar um FioPrev melhor ainda! Seja um candidato nas próximas eleições. Para se candidatar a Conselheiro é necessário:

- Ser participante (possuir plano de previdência complementar do Instituto), ativo

ou assistido, em dia com as contribuições previdenciárias para o FioPrev.

- Comprovar experiência no exercício de atividade na área financeira, administrativa, contábil, jurídica, de fiscalização, atuarial ou de auditoria. Esta comprovação deve ser feita através de apresentação de cópia(s) de Assentamento Funcional ou de declaração(s) de unidade(s) da Fiocruz ou de outra(s) instituição(s) em que o candidato tenha trabalhado – com as devidas menções em relação às atividades exercidas.

- Não ter sofrido condenação criminal transitada em julgado.

- Não ter sofrido penalidade administrativa por infração da legislação

da seguridade social, inclusive da previdência complementar, ou como servidor público.

Para se candidatar, acesse [www.fioprev.org.br](http://www.fioprev.org.br) e clique no link "Seja um Conselheiro", à direita da tela, para acessar a ficha de inscrição. Os candidatos devem remeter para o FioPrev a ficha preenchida, junto com foto atualizada e currículo mencionando experiência profissional - com a(s) devida(s) cópia(s) de Assentamento Funcional e eventual(is) declaração(s) de instituição(s) em que tenha trabalhado.

As inscrições para Conselheiros se encerram no dia 2 de outubro.

### EXPEDIENTE

Patrocinadoras Fundação Oswaldo Cruz e FioPrev • Conselho Deliberativo Hayne Felipe da Silva (Presidente), Alex Alexandre Molinaro, Alex Santos Príncipe, Antônio Eugênio Castro Cardoso de Almeida, Claudia Maria Gullo Parente, Gilberto da Silva Braga, Hamilton dos Santos Coelho, Leila de Mello Yañez Nogueira, Márcia Garcia, Newton Potsch Magalhães, Oswaldo José da Cruz e Sueli Maria Motta Cardoso • Conselho Editorial Carlos Magno Ramos, Jacques Mendes Meyohas, João Gonçalves Barbosa Neto e Lucia Santa Cruz • Conselho Fiscal Maria Amália N. Monteiro (Presidente), Cristiane Teixeira Sendin Daniel Garneiro Ferreira, Hugo César Bellas, José Sílvia de Moraes Portes, Laiza Daniele N. de Assumpção, Marcelo Jacomo Lemos • Diretoria Executiva Carlos Magno Ramos, Jacques Mendes Meyohas, João Gonçalves Barbosa Neto • Publicação do FioPrev Nº 38 Setembro de 2008 • Jornalista Responsável Lucia Santa Cruz MTb. 15.550-RJ • Reportagem Erika Schmid e Claudia Maria Abreu Campos • Projeto Gráfico e Diagramação Bernard Design • Fotos Ricardo Brasil • Impressão MCE Gráfica e Editora Ltda • Tiragem 6.000 exemplares.

# Policlínica do FioSaúde avalia saúde dos trabalhadores da Dirac

**Oficina da Saúde começou em agosto e já realizou mais de 500 avaliações**

Eles trabalham dentro de diversos prédios da Fiocruz. Fazem parte da Dirac, unidade técnico-administrativa que tem a função de cuidar da infra-estrutura do campus. Agora estão sendo convidados a cuidar da própria saúde.

Tudo isso com a orientação dos profissionais médicos da Policlínica do FioSaúde – que desde o início de agosto trabalham

na Oficina da Saúde da Dirac, evento que conta com a colaboração do Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria/ENSP e do Instituto Nacional do Câncer. A iniciativa faz parte do Programa de Avaliação e Intervenção em Fatores de Risco da Dirac. O objetivo é avaliar a existência de alguns fatores que podem prejudicar a saúde dos trabalhadores daquela unidade, como hipertensão arterial, diabetes, sedentarismo, má alimentação e sobrepeso, e agir para mudar este quadro.

## Abertura teve palestra

A etapa inicial contou com palestras no dia 4 de agosto, no auditório da Dirac, apresentadas por profissionais médicos da Policlínica do FioSaúde. Na abertura, a gerente de Recursos Humanos da Dirac, Rita Amorim, explicou a importância



Medição de taxa de açúcar foi um dos serviços oferecidos

Foto: Ricardo Brasil

responsável pela sua própria saúde e daí a importância da conscientização de todos para o sucesso do projeto. O diretor-superintendente do FioPrev, Carlos Magno Ramos, complementou a apresentação e enfatizou que o FioSaúde, situado no prédio da Expansão da Fiocruz, atravessou simbolicamente a Avenida Brasil e está cada vez mais presente dentro das unidades da instituição. Segundo Carlos Magno, o objetivo do FioPrev é sempre colaborar em eventos de saúde e da própria promo-

ção de hábitos saudáveis de vida, explicando que o FioSaúde é um plano que investe na saúde de cada um.

A primeira palestra do evento foi apresentada pelo cardiologista Luiz Vianna, que mostrou o impacto da hipertensão arterial na qualidade de vida. Ele ressaltou a importância do tratamento da doença, o que inclui a medição periódica da pressão e tratamento com medicação adequada – além de mudança de hábitos.

do investimento em qualidade de vida e o comprometimento da unidade em dar oportunidade aos trabalhadores de avaliarem sua saúde com os profissionais da Policlínica.

O diretor da Dirac, Fernando Carvalho, também enfatizou a importância de se cuidar da saúde, ressaltando que a correria do dia-a-dia leva as pessoas a um processo em que a própria saúde fica prejudicada. Lembrou que cada trabalhador da Dirac é também



Foto: Ricardo Brasil

Já o endocrinologista Ricardo Sá explicou as consequências das altas taxas de açúcar no sangue: cegueira, amputações, impotência, problemas cardiovasculares etc.

Trazendo mais informações sobre hábitos de saúde, as nutricionistas Fernanda Neves Pinto e Viviane Mukim falaram respectivamente sobre a importância do combate ao sedentarismo e dos cuidados com uma alimentação equilibrada.

Oficina da Saúde conta com palestras de nutricionistas e profissionais de saúde

## Avaliação individual

Ao final das palestras, começaram as avaliações individuais, que levantaram dados como pressão arterial do paciente, taxa de glicemia, medição de peso, altura, cintura abdominal e tabagismo. Cerca de 500 trabalhadores da Dirac foram atendidos na sede da unidade em cinco dias de avaliação, pelos endocrinologistas Ricardo Sá, Maria Clície Vianna e Luciana Lopes e pelas nutricionistas Fernanda Neves Pinto e Viviane Mukim. Os atendimentos contavam com o auxílio das profissionais de enfermagem Luisiane de Souza e Dagmar Ponciano. O projeto foi bem recebido pela comunidade Dirac, conforme depoimento de Claudia Aparecida de Jesus, que trabalha no Almoarifado da Dirac e, mesmo confessando ter medo de injeção, participa sempre que pode de iniciativas de prevenção de saúde. "Vim aqui porque queria saber da minha glicose. Gosto sempre de ver como ela está, porque perdi minha mãe por problemas de saúde".

Dessas cerca de 500 avaliações iniciais, selecionou-se um grupo de 50 trabalhadores da Dirac, que apresentavam um quadro de maior risco, encaminhados para atendimento especial com os endocrinologistas e nutricionistas envolvidos no programa.



Endocrinologista Maria Clície presta atendimento a um dos trabalhadores



Claudia Aparecida de Jesus participou da Oficina da Saúde

De acordo com o cardiologista Luiz Vianna, na avaliação dos pacientes se identificou um índice de 45% de trabalhadores com níveis de pressão arterial alterados na unidade, muito acima dos níveis encontrados em avaliações anteriores feitas pela Policlínica em outros locais da Fiocruz, como o INCQS, o Ipec e o prédio da Expansão da Fiocruz. "Nossa intenção era identificar e intervir nos principais fatores de risco para moléstias cardiovasculares. Foram selecionados pacientes apenas com risco leve ou moderado, já que o programa é de curto prazo."

## Novas etapas

Em setembro e outubro, o grupo de pacientes selecionados passará por duas reavaliações com nutricionistas, para acompanhamento da alimentação de

cada trabalhador. Durante este período, estão programadas palestras sobre os riscos de saúde – hipertensão, nutrição, diabetes etc. Em novembro o grupo passará por novas consultas para reavaliação da evolução das doenças, dos tratamentos prescritos e das mudanças de hábitos de saúde. Ao final de novembro, a unidade terá novo levantamento geral, para verificar se o programa surtiu os efeitos esperados na prevenção de fatores de risco e na melhoria da qualidade de vida.

## Adequação ao decreto dos SAC

O FioPrev está estudando como irá se adequar às mudanças nas regras de atendimento ao consumidor, conforme determinado pelo Decreto 6.523, de 31/7/2008. O Decreto, que regulamenta no Código de Defesa do Consumidor as atividades de serviço de atendimento ao cliente (SAC), estabelece, entre outras medidas, que empresas do setor de saúde mantenham atendimento 24 horas para informações, dúvidas, reclamações e sugestões.

O prazo para a adequação às novas normas vai até 30 de novembro. O FioPrev vem discutindo com a Unidas, entidade que representa as autogestões em saúde, alternativas que permitam a prestação deste serviço sem aumento nos custos do plano.

Informativo



PUBLICAÇÃO MENSAL DO FIOPREV  
Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social

Avenida Brasil, 4.036 Grupos 300 a 316 • Rio de Janeiro • RJ  
Brasil • Manguinhos • CEP: 21.040-361 • Tel: (21) 3865 0088  
Fax: (21) 2290 6995 • Ouvidoria: (21) 2590-2696



IMPRESSO

www.fioprev.org.br atendimento@fioprev.org.br